

PESQUISA, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



2018

AGENDA 21 PARANÁ

Bases para o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável

Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

2018

Maria Aparecida Borghetti
Governador do Estado do Paraná

Antonio Carlos Bonetti
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Rosana Vicente Gnipper
Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná
Coordenadora Geral do Fórum Permanente da Agenda 21
Paraná

Valdir Donizete de Moraes
Coordenação Temática do Fórum
Coordenação Executiva do Fórum

Roberto Gava
Associação Comercial do Paraná – ACP

Maurício Barcellos Degelmann
Instituto GT3
Janaína de Fátima Chudzik
Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – IHGPR

Adriano V. Wild
Mater Natura – Insituto de Estudos Ambientais

Ivo Sérgio Pereira Santos
Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe

Maria Inês Terbeck
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDU


Tamara Simone Van Kaick
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Valdir Donizete de Moraes
Associação Ambientalista Ecoforça

Rosana Vicente Gnipper
Coordenação Fórum Ag21 – SEMA

Ana Gabriela Ramos da Silva
Design e Diagramação

BASES PARA O PLANO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Cada Tema Norteador foi subdividido em Eixos Temáticos, visando trabalhar cada questão de forma mais apropriada, sendo detalhado e estruturado em um roteiro para facilitar o entendimento: *Premissas, Situação Atual, Desafio e Obstáculos*.

A apresentação nesse formato busca destacar cada aspecto dos Temas Norteadores e seus diversos eixos, de forma objetiva, direta e de fácil entendimento.

No âmbito das *Premissas* apresentadas o documento define o alcance pretendido para cada um dos cinquenta e um Eixos Temáticos em que a Agenda 21 foi dividida, ou seja, aponta o panorama desejado, numa situação de pleno desenvolvimento sustentável.

Quanto à *Situação Atual* o documento tece um diagnóstico da atualidade de forma genérica e sucinta. Este aspecto generalista, entretanto, não deixa de apontar as responsabilidades intrínsecas dos diversos atores envolvidos.

Em relação aos *Desafios* é apresentado, de forma bem objetiva, o que deve ser feito para superar os entraves ao desenvolvimento sustentável.

Por sua vez, na dimensão *Obstáculos* são identificados empecilhos e resistências às mudanças necessárias para a construção de uma sociedade sustentável.

Por fim, estão colocadas as *Propostas*, algumas de forma mais genéricas e outras mais específicas, nas quais são apresentados os principais pontos a serem construídos, modificados ou alterados neste século, no estado do Paraná. Elas são apresentadas sempre no infinitivo, demonstrando a importância em construir uma agenda positiva a ser seguida de maneira efetiva e permanente por toda a sociedade paranaense.

O Glossário reforça o entendimento dos termos citados neste documento a partir do ponto de vista dos membros do Fórum, após pesquisas em diversas fontes.

Importante destacar, finalmente, a relevância do conjunto das propostas, que não se atém apenas nas questões físicas, mas avança em aspectos como a Governança e o Empoderamento da população, em especial por meio das sociedades organizadas, particularmente do terceiro setor, os diferentes fóruns, os conselhos e comitês organizados. Todas estas instâncias e seus atores são importantes instrumentos à formação de uma parceria, junto ao poder público e setor empresarial, para o controle, fiscalização e construção de uma agenda de procedimentos capaz de construir, de fato, a Agenda do Século 21 que levará os paranaenses a uma situação certamente melhor do que aquela hoje encontrada no Paraná.

PESQUISA, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Premissa:

recursos e estruturas em quantidade e qualidade suficiente para o desenvolvimento das pesquisas.

Situação Atual:

insuficiência de recursos para determinadas áreas, desinteresse corporativo, gestão deficiente, segmentação e direcionamento.

Desafios:

Melhorar o planejamento e promover a gestão integrada, incrementar recursos e estruturas.

Obstáculo:

conduta conservadora na destinação de recursos, interesses corporativos.

Propostas:

2.1.1. Aumentar e incentivar o aproveitamento do potencial paranaense no desenvolvimento de pesquisas, inovação e tecnologia, bem como o incremento de capital em projetos de curto, médio e longo prazo para as diversas instituições de pesquisa no estado, descentralizando para todas as regiões.

2.1.2. Criar e/ou estruturar os órgãos gestores para implementação de programas socioambientais visando a inovação nos diversos setores produtivos.

2.1.3. Fomentar, no âmbito do estado, a criação de uma rede de intercâmbio de informações entre pesquisadores visando a integração de projetos e o compartilhamento de dados.

2.1.4. Intensificar investimentos na área da pesquisa científica e tecnológica.

2.1.5. Desenvolver alternativas para a geração de energia limpa e sustentável bem como estimular a utilização da energia de forma eficiente (eficiência energética).

2.1.6. Criar incentivos para o desenvolvimento de processos produtivos sustentáveis e alternativas que visem à redução, reutilização/aproveitamento, reciclagem e/ou eliminação de resíduos.

2.1.7. Substituir tecnologias comprovadamente degradantes do ambiente e da sociedade por tecnologias ecológica e socialmente corretas.

2.1.8. Criar incentivos para o desenvolvimento, divulgação e implantação de tecnologias limpas em todo e qualquer processo produtivo.

2.1.9. Realizar inventários integrados de estoques e perdas de recursos naturais.

2.1.10. Fortalecer parcerias entre universidades, institutos de pesquisa e demais instituições da sociedade.

2.1.11. Reconhecer o saber popular, garantir a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde da população em geral.

2.1.12. Estimular e prover instituições que utilizem equipamentos, materiais e outros processos inovadores que busquem a otimização de recursos sustentáveis.

2.1.13. Incentivar projetos de extensão universitária com maior inclusão da população.

2.1.14. Incentivar as práticas substitutivas ao uso de animais em ensino e pesquisa.

2.1.15. Aprimorar os atuais e criar novos centros de ciência.

2.1.16. Proporcionar condições ao acesso gratuito à Internet.

2.1.17. Consolidar um sistema de redes integradoras do conhecimento produzido no âmbito das instituições do ensino superior e na sociedade, alinhados com os princípios da Agenda 21.

2.1.18. Implantar, dentro das universidades e escolas técnicas, incentivo a Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCC, estágios profissionalizantes, iniciação científica e extensão universitária que visem a pesquisa, aprimoramento de produtos e novos produtos de modo que o estudante possa ter recursos para viabilizar sua ideia, seu curso e contribuir com o país.

2.2. Da Teoria à Prática

Premissas – transformar o conhecimento em melhoria da qualidade de vida.

Situação Atual – produção do conhecimento desconectada de aplicação prática. Pesquisas e inovações pautadas de acordo

com os interesses de mercado, nem sempre condizentes com a lógica do desenvolvimento sustentável.

Desafio - orientar a produção do conhecimento para transformar paradigmas.

Obstáculos - academicismo, manutenção de paradigmas, corporativismo, burocracia.

Propostas:

2.2.1. Democratizar e popularizar a informação científica e tecnológica facilitando o acesso e a participação da população à produção pelos diversos meios de comunicação, considerando as necessidades e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

2.2.2. Incentivar o desenvolvimento de práticas alternativas associadas à redução no consumo de materiais não degradáveis.

2.2.3. Estimular mecanismos de prevenção e controle de “pragas”, promovendo alternativas que sigam um modelo sustentável e biocêntrico.

2.2.4. Organizar e disseminar um banco de dados de boas práticas de projetos (ensino, pesquisa e extensão) e ações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, relacionados aos princípios da Agenda 21.

2.2.5. Incentivar a produção científica e tecnológica no gerenciamento dos recursos naturais.

2.2.6. Incentivar o desenvolvimento de arranjos produtivos voltados para o empreendedorismo socioambiental para gerar fontes alternativas de renda social.

2.2.7. Incentivar e promover a geração de novas tecnologias limpas ou adaptação das tecnologias existentes visando a produção agrícola e florestal dentro dos paradigmas do desenvolvimento sustentável e superação da produção animal.

2.2.8. Investir em pesquisas e inovações visando ampliar a produção de substitutos a produtos de origem animal.

2.2.9. Incentivar e investir no desenvolvimento de novas tecnologias e processos sustentáveis através dos centros de pesquisas e universidades, entre outros. Isto engloba o uso sustentável do solo; mecanismos de combate às pragas; melhoramento genético; geração de renda; apoio ao cooperativismo; apoio à agricultura familiar; e desenvolvimento de toda a cadeia produtiva e a redução da produção de animais para o consumo.

2.2.10. Considerar o princípio da precaução nas questões relacionadas a transformação genética, incluindo transgênicos.

2.3. Empreendedorismo

Premissas – empresas, indústrias, serviços e novos negócios em consonância com o desenvolvimento sustentável.

Situação Atual – pesquisa, inovações e tecnologias definidas a partir de critérios estabelecidos pelo mercado.

Desafio - Desenvolver pesquisa visando a conversão de empresas, indústrias, serviços, a atuarem em bases sustentáveis.

Obstáculo - atrelamento da economia aos interesses das grandes corporações.

Propostas:

2.3.1. Incentivar a criação de incubadoras tecnológicas e aceleradoras para que empresas e instituições possam desenvolver pesquisa e inovação.

2.3.2. Ampliar as novas ideias para microempresas (Ciência e Tecnologia).

2.3.3. Disseminar inovação em negócios para microempresas (Ciência, Tecnologia e Inovação).

2.3.4. Incentivar a criação e ampliação de cooperativas e assemelhadas.

2.3.5. Estimular a pesquisa, inovação, ciência e tecnologia voltada à desmaterialização de produtos e serviços.

2.3.6. Desenvolver tecnologias limpas para transformação dos elementos primários em produto final, de preferência no mesmo local de produção.

2.3.7. Incentivar a formação do capital social.

2.3.8. Incentivar a pesquisa e desenvolvimento de modelos de negócios que incentivem o uso de serviços voltados aos benefícios finais ao invés da posse de produtos, para estimular a desmaterialização da produção e consumo.

2.3.9. Incentivar política e economicamente (impostos, benefícios, apoio institucional) a criação de modelos de negócios que incentivem o uso de serviços voltados aos benefícios finais.

2.3.10. Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de metodologia e ferramentas que possibilitem a mensuração qualitativa e quantitativa dos impactos ambientais nos diferentes setores industriais e de serviços.

2.3.11. Incentivar o empreendedorismo social a fim de criar novas soluções para os problemas sociais, econômicos e ambientais.

2.3.12. Criar mecanismos legais de incentivo à contratação de serviços e produtos de empresas oriundas de incubadoras e centros universitários.

GLOSSÁRIO

Agricultura Familiar: É aquela na qual a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agrícola é a principal fonte de renda, o agricultor familiar tem uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia. A diversidade produtiva também é uma característica marcante desse setor.

Agrobiodiversidade: O conceito de agrobiodiversidade reflete as dinâmicas e complexas relações entre as sociedades humanas, as plantas cultivadas e os ambientes em que convivem, repercutindo sobre as políticas de conservação dos ecossistemas cultivados, de promoção da segurança alimentar e nutricional das populações humanas, de inclusão social e de desenvolvimento local sustentável.

Agroecologia: É uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, um agroecossistema sustentável. A abordagem agroecológica da produção busca desenvolver agroecossistemas com uma dependência mínima de insumos agroquímicos e energéticos externos.

Agrofloresta: É um sistema de produção que imita o que a natureza faz normalmente, com o solo sempre coberto pela vegetação, muitos tipos de plantas juntas, umas ajudando as outras, sem problemas com “pragas” ou “doenças”, dispensando o uso de venenos. Nos Sistemas Agroflorestais, encontramos uma mistura de culturas anuais, árvores perenes e frutíferas e leguminosas, além de criação de animais e a própria família de agricultores, em uma mesma área.

Anel de Integração: Consiste em uma malha de rodovias divididas em lotes interligados, geralmente administrados pela iniciativa privada e mantidos com a cobrança da tarifa de pedágio interligando diversos municípios.

Antropocentrismo: É a linha de pensamento que coloca o ser humano como o “centro do universo”, ou seja, cabe a ele definir como e quando a natureza deve ser usada ou explorada.

Biocentrismo: É o conceito segundo o qual todas as espécies vivas têm o mesmo valor. É uma concepção, segundo a qual todas as formas de vida são igualmente importantes, não sendo a humanidade o centro da existência. As tendências antropocêntricas defendem a responsabilidade do ser humano para com a natureza, enquanto as biocêntricas, os deveres dele diante da natureza. Em outras palavras, a natureza é a titular de direitos.

Biodigestor: É o equipamento pelo qual se pode realizar a fermentação por meio de bactérias, que digerem matérias orgânicas em condições anaeróbicas (ausência de oxigênio) cujo objetivo é a obtenção de biogás e de biofertilizante.

Cadeia Produtiva: É um conjunto de etapas consecutivas, ao longo das quais os diversos insumos sofrem algum tipo de transformação, até a constituição de um produto final (bem ou serviço).

Capital Social: É o agregado dos recursos efetivos ou potenciais ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de conhecimento ou reconhecimento mútuo. Capital social implica a sociabilidade de um grupo humano, com os aspectos que permitem a colaboração e o seu uso. Os sociólogos sublinham que o capital social é formado pelas redes sociais, pela confiança mútua e pelas normas efetivas.

Ciclo de Vida: É uma série de etapas que envolvem o desenvolvimento do produto, a obtenção de matérias-primas e insumos, o processo produtivo, o consumo e a disposição final.

Commodities: São os produtos que em grande volume conquistaram o mercado internacional, tornando-se quase indispensáveis ao consumidor. Podem ser definidas como mercadorias que são produzidas em larga escala e comercializadas em bolsas de valores em nível mundial sendo que seus preços são definidos pelo mercado internacional. Geralmente, são produtos que podem ser estocados por um determinado período de tempo sem que haja perda de qualidade. As commodities também se caracterizam por não ter passado por processo industrial, ou seja, são geralmente matérias-primas. Podem ser: agrícolas, minerais, financeiras ou ambientais.

Compostagem: É a ação pela qual produtos usados ou inutilizados pelo ser humano (restos de alimentos, folhas, poda de árvores ou qualquer outro produto de fácil decomposição) são disponibilizados em local adequado ou em equipamentos apropriados, para transformarem-se em elementos enriquecedores do solo (adubo).

Controle Social: É uma forma de compartilhamento de poder de decisão entre Estado e sociedade sobre as políticas. Um instrumento e uma expressão da democracia e da cidadania. Trata-se da capacidade que a sociedade tem de intervir nas políticas públicas. Esta intervenção ocorre quando a sociedade interage com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do município, do estado ou do governo federal. O controle social pode ser realizado tanto no momento da definição das políticas a serem implementadas, quanto no momento da fiscalização, do acompanhamento e da avaliação das condições de gestão, execução das ações e aplicação dos recursos financeiros destinados à implementação de uma política pública.

Corpos Hídricos: É qualquer acumulação significativa de água, usualmente cobrindo a Terra ou outro planeta. O termo Corpo de Água geralmente refere-se a grandes acumulações de água tais como: mares, oceanos e lagos, mas é usado também para rios, lagoas, arroios, poças ou zonas úmidas.

Corredor Ecológico: É uma área que une os fragmentos florestais ou unidades de conservação separados por interferência humana, como por exemplo, estradas, agricultura, atividade madeireira. O objetivo do corredor ecológico é permitir o livre deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal.

Desmaterialização: É a redução na quantidade de materiais necessários para atender as funções econômicas na sociedade. Em termos comuns, desmaterialização significa “fazer mais com menos”. Ex: digitalização de documento e informações ao invés de registrá-los em papel, popularização do uso da internet e das redes sociais, a educação à distância, compartilhar quase tudo,

de veículos a sobras de comida, compartilhamento de espaços de trabalho etc.

Economia Solidária: É um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

Empoderamento: É a apropriação do poder de emitir opinião e tomar suas próprias decisões no pleno exercício da cidadania e, principalmente, a liberdade de decidir e controlar seu próprio destino, com responsabilidade e respeito ao outro. Neste contexto, está o conceito do empoderamento social, que se resume em fazer com que tudo seja mais democrático e que a população em geral tenha poder de opinião e decisão.

Especismo: É o ponto de vista de que uma espécie, no caso a humana, tem todo o direito de explorar, escravizar e matar as demais espécies por considerá-las inferiores. É a atribuição de valores ou direitos diferentes a seres dependendo da sua afiliação a determinada espécie. Atualmente é comparável a um ato de preconceito e discriminação.

Extensão rural: É um processo cooperativo, baseado em princípios educacionais, que tem por finalidade levar, diretamente, aos adultos e jovens do meio rural, ensinamentos sobre agricultura, pecuária e economia doméstica, visando modificar hábitos e atitudes da família, nos aspectos técnico, econômico e social, possibilitando-lhe maior produção e melhorar a produtividade, elevando-lhe a renda e melhorando seu nível de vida.

Extratativismo Natural: É a atividade de coleta de produtos naturais, sejam de origem vegetal, animal ou mineral para fins comerciais, industriais ou para subsistência.

Governança: É a referência a padrões de articulação e cooperação entre atores sociais e políticos e arranjos institucionais que coordenam e regulam transações dentro e através das fronteiras do sistema econômico”, incluindo-se aí “não apenas os mecanismos tradicionais de agregação e articulação de interesses, tais como os partidos políticos e grupos de pressão, como também redes sociais informais e associações de diversos tipos. A governança opera num plano que engloba a sociedade como um todo.

Incubadora Aceleradora: Consistem em projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas que têm a função de criar e desenvolver novas pequenas empresas ou microempresas, auxiliando durante todas as etapas iniciais do processo, buscando apoiá-las de acordo com alguma diretiva governamental ou regional. São focadas em projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas que tenham o potencial para crescerem muito rápido.

Incubadora Tecnológica: É um dos tipos de incubadora. Abrigam empreendimentos inovadores, frutos de projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, buscando fornecer um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas.

Intermodalidade: É uma operação que se realiza pela utilização de mais de um modal de transporte (marítimo, rodoviário, aéreo, ferroviário e outros). Isto quer dizer transportar uma mercadoria do seu ponto de origem até a entrega no destino final por modalidades diferentes.

Logística Reversa: É o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Obsolescência Programada: É a redução artificial da durabilidade de produtos ou ciclo de vida de seus componentes. Tal estratégia, ilicitamente adotada por alguns fornecedores, visa estimular a aquisição de novos produtos em um curto período de tempo, alavancando, com isso, suas vendas e, conseqüentemente, seu lucro. A ideia é induzir o consumidor a comprar, descartar rapidamente e adquirir outra vez, repetidamente.

Pagamento por Serviços Ambientais - PSA: É a transferência de recursos (monetários ou outros) a quem ajuda a manter ou a produzir os serviços ambientais. Como os benefícios dos serviços ambientais são aproveitados por todos, o princípio é que nada mais justo que as pessoas que contribuem para a conservação e a manutenção dos serviços ambientais recebam incentivos.

Permacultura: É um sistema de planejamento para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza. Propõe uma “cultura permanente”, ou seja uma cultura que visa a nossa permanência neste planeta em harmonia com a natureza. Possui três princípios éticos: cuidar da terra, cuidar das pessoas e compartilhar excedentes.

Práticas Integrativas e Complementares: São conhecidas popularmente como “ramos da medicina alternativa”. Tem o objetivo de garantir a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, além de propor o cuida-

do continuado, humanizado e integrado em saúde, contribuindo com a resolubilidade do sistema de saúde com qualidade, eficácia, eficiência, segurança e participação social no uso. Aumentam a quantidade de recursos que podem ser utilizadas pelos cidadãos. Além disso, colaboram para que a medicina se torne cada vez mais humanizada. No SUS - Sistema Único de Saúde, são elas: a Homeopatia, as Plantas Medicinais e Fitoterápicas, a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, a Medicina Antroposófica e o Termalismo Social-Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reike, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga.

Reciclagem: É o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.

Resíduos Sólidos: É o material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade.

Resiliência: É a capacidade de voltar ao seu estado natural, principalmente após alguma situação crítica e fora do comum. No contexto da ecologia, a resiliência é a aptidão de um determinado sistema que lhe permite recuperar o equilíbrio depois de ter sofrido uma perturbação. Este conceito remete para a capacidade de restauração de um sistema.

Royalties: É a taxa ou valor que é pago a uma entidade (pessoa física, pessoa jurídica ou país) pelo uso de um produto ou ideia, de sua criação.

Senciência: É a capacidade dos seres de sentir sensações e sentimentos de forma consciente. Em outras palavras: é a capacidade de ter percepções conscientes do que lhe acontece e do que o rodeia. As sensações como a dor ou a agonia, ou as emoções, como o medo ou a ansiedade, são estados subjetivos próximos do pensamento e estão presentes na maior parte das espécies animais.

Serviços Ecosistêmicos: São os bens e serviços que se obtém dos ecossistemas direta ou indiretamente. Um ecossistema é definido como um dinâmico e complexo relacionamento entre plantas, animais e comunidades de microrganismos e de elementos não vivos (solo, água, ar), todos interagindo em equilíbrio. A estrutura dos serviços ecosistêmicos combina setores econômicos, ecológicos e sociológicos e são divididos em quatro categorias: provisão, regulação, cultural e de suporte. A principal diferença entre serviços ambientais e serviços ecosistêmicos é que, no primeiro caso, os benefícios gerados estão associados a ações de manejo do homem nos sistemas naturais ou agroecossistemas; já os serviços ecosistêmicos refletem apenas os benefícios diretos e indiretos providos pelo funcionamento dos ecossistemas, sem a interferência humana.

Terceiro Setor: São organizações da sociedade civil brasileira, voltadas para causas públicas. É formado por associações e entidades sem fins lucrativos (ONGs e OSCIPS) tendo como objetivo principal melhorar qualidade de vida dos necessitados, sejam ele crianças, adultos, animais, meio ambiente, e etc., fazendo ações solidárias, possuindo papel fundamental na sociedade. É composto quase que, em sua totalidade, de mão-de-obra voluntária. As instituições do terceiro setor estão muitas vezes envolvidas com obras de filantropia. O terceiro setor é, em sua maioria, mantido com iniciativas privadas e até mesmo incentivos do Governo, com repasse de verbas públicas, porém não pode ser substituto da fun-

ção do Estado sendo apenas uma complementação e um auxílio na resolução de tantos problemas presentes na sociedade.

Vivisseção: É o ato de cortar um animal vivo. Com o tempo o termo foi abrangendo outras coisas e significa qualquer procedimento onde você pega um animal vivo, induza um determinado estímulo nele e obtém um outro em troca. Define-se como o ato ou a prática de fazer experiências em animais vivos. O termo vivisseção é usado para englobar as várias categorias científicas e procedimentos médicos feitos em animais, incluindo: testes de medicamentos e outros produtos químicos, pesquisa biomédica ou a criação e morte de animais, direcionadas para retirar e usar partes, tais como válvulas cardíacas ou órgãos.